

Indicações: Livros e Autores

RELEITURAS DO ESPAÇO BRASILEIRO (1)

LOMBARDO, MAGDA ADELAIDE. 1985. **Ilha de Calor nas Metrôpoles. O Exemplo de São Paulo**. São Paulo: Editora Hucitec.

CAPÍTULO 1 – Qualidade ambiental nas metrôpoles

CAPÍTULO 2 – Critérios adotados neste trabalho

CAPÍTULO 3 – A Metrópole Paulista: desafio ao estudo do meio ambiente

CAPÍTULO 4 – Urbanização e ilha de calor

CAPÍTULO 5 – A ilha de calor da Metrópole Paulista: dinâmica temporal e espacial

CAPÍTULO 6 – A ilha de calor e suas relações com as condições naturais e sociais

CAPÍTULO 7 – A ilha de calor: realidade permanente?

Livro em todo os sentidos pioneiro: na integração físico-humano, no uso rigoroso de novos conceitos, no emprego das técnicas avançadas de tratamento de imagens de satélite e geoprocessamento. Sobretudo, novo no modo de trabalhar o urbano e o clima, num enfoque para além da geografia urbana e da climatologia tradicionais.

MOREIRA, RUY. 1985. **O Movimento Operário e a Questão Cidade-Campo no Brasil (Estudo sobre sociedade e espaço)**. Rio de Janeiro: Editora Vozes

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – O Espaço Como Produto/Produtor da História dos Homens Concretos

CAPÍTULO 2 – O Espaço Brasileiro Como Formação Econômico-Social Particular e Singular

CAPÍTULO 3 – Espaço Molecular: o espaço da ordem liberal

CAPÍTULO 4 – Espaço Monopolista: o espaço da ordem corporativa

CAPÍTULO 5 – Resistência e Ruptura Operária: a crise do espaço monopolista

O livro analisa a relação entre a mobilidade dos arranjos espaciais e o uso do espaço como forma de regulação e controle dos conflitos de classes na sociedade brasileira, em particular as alianças cidade-campo traçadas seja pelo lado das elites e seja pelo lado dos dominados. Mostra o papel de cimentação da representação de mundo construída a partir dos micro-espços de domínio, como a fábrica e o mercado, tomando por referência o conceito de disciplinarização do fordismo-americanismo de recorte gramsciano.

VESENTINI, JOSÉ WILLIAM. 1986. **A Capital da Geopolítica**. São Paulo: Editora Ática

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – Sociedade, Estado e Espaço

CAPÍTULO 2 – A Interiorização da Capital Federal na Perspectiva Geopolítica

CAPÍTULO 3 – O Governo JK e a Construção de Brasília

CAPÍTULO 4 – O Espaço Urbano da Nova Capital

CONCLUSÃO

Livro básico do novo enfoque da sociedade brasileira a partir das referências no espaço. Renova no enfoque geopolítico, apresentando a cidade de Brasília por um ângulo completamente distinto do habitual, em geral inspirado na economia política do espaço, sem dispensar as armas teórico-econômicas próprias do espaço do capital.

OLIVEIRA, ARIIVALDO UMBELINO. 1988. **A Geografia das Lutas no Campo**. São Paulo: Editora Contexto.

CAPÍTULO 1 – A Geografia de Uma História de Lutas

CAPÍTULO 2 – Conflitos Sociais no Campo: Um Histórico

CAPÍTULO 3 – Geografia da Violência Pós-64

CAPÍTULO 4 – Situação Atual dos Movimentos do Campo

CAPÍTULO 5 – Questão Agrária: Militarização e “Nova República”

Livro com certeza seminal de um novo olhar sobre o campo, inovando a pesquisa da organização do espaço agrário brasileiro a partir dos seus sujeitos e conflitos de interesses que aí se instalam em face do monopólio da terra. Nele, o autor faz um mapa falado das formas de ação e de organização institucional de lutas por terra do campesinato brasileiro, sobretudo após a maciça expulsão dos camponeses que vem com a modernização do campos pós-anos 60.

MORAES, ANTONIO CARLOS ROBERT. 2000. **Bases da Formação Territorial do Brasil. O território colonial brasileiro no “longo” século XVI**. São Paulo: Editora Hucitec

INTRODUÇÃO

PARTE I – A Expansão Européia e a Formação da Economia-Mundo Capitalista
PARTE II – A Expansão de Portugal e a Formação do Império Colonial Lusitano
PARTE III – O Caráter da Expansão Lusitana e do Império Colonial
PARTE IV – Bases da Formação Territorial do Brasil
CONCLUSÃO – Uma Leitura Geográfica da História da América Portuguesa

Uma visão da formação do território brasileiro analisada a partir e com referência nas categorias do espaço e do território, dando num enfoque novo ao tema até então visto basicamente pelos historiadores e com referências no tempo dos historiadores.

SANTOS, MILTON e SILVEIRA, MARIA LAURA. 2001. **O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro-São Paulo: Editora Record

INTRODUÇÃO

PARTE I – O Território Brasileiro: um esforço de análise

CAPÍTULO 1 – A Questão: o uso do território

CAPÍTULO 2 – Do Meio Natural ao Meio Técnico-Científico-Informacional

CAPÍTULO 3 – A Constituição do Meio Técnico-Científico-Informacional e a Renovação da Materialidade no Território

CAPÍTULO 4 – A Constituição do Meio Técnico-Científico-Informacional, a Informação e o Conhecimento

CAPÍTULO 5 – Uma Reorganização Produtiva do Território

CAPÍTULO 6 – Os Atuais Círculos de Cooperação, Consequências dos Circuitos Espaciais da Produção

CAPÍTULO 7 – Por Uma Geografia do Movimento

CAPÍTULO 8 – O Sistema Financeiro

CAPÍTULO 9 – (Re)Distribuição da População, Economia e Geografia do Consumo e dos Níveis de Vida

PARTE II – O Território Brasileiro: um esforço de síntese

CAPÍTULO 10 – A Categoria de Análise Não é o Território Em SI, Mas o Território Utilizado

CAPÍTULO 11 – O Território Brasileiro: do passado ao presente

CAPÍTULO 12 – As Diferenciações no Território

CAPÍTULO 13 – Urbanização: cidades médias e grandes

CAPÍTULO 14 – Uma Ordem Espacial: a economia política do território

ESTUDOS DE CASO

GONÇALVES, CARLOS WALTER PORTO. 2001. **Geo-grafías – movimientos sociales, nuevas territorialidades y sustentabilidad**. México: Siglo Veintiuno.

PARTE I – Movimientos sociales, nuevas territorialidades e sustentabilidad

CAPÍTULO 1 – Introducción

CAPÍTULO 2 – Geografía y Política en la Constitución del Mundo Moderno

CAPÍTULO 3 – Estado Territorial Moderno Y Estado Nacional

CAPÍTULO 4 – Del Desarrollo al Desarrollo Sustentable

CAPÍTULO 5 – Geografía Política del Desarrollo Sustentable

CAPÍTULO 6 – Los Desafíos del Ambientalismo Frente a los Procesos de Reorganización Social en Curso

PARTE II – Tejiendo nuevas territorialidades: El caso del movimiento de los *seringueiros* de la selva amazônica de Brasil y su propuesta para una reserva extrativista.

CAPÍTULO 1 – De los Movimientos Sociales y de la Invención de Derechos

CAPÍTULO 2 – Localizando El Área de Estudio

CAPÍTULO 3 – Las Amazonias Dentro del Contexto de la División Internacional del Trabalho a Fines del Siglo XIX

CAPÍTULO 4 – La Territorialidad *Seringalista*

CAPÍTULO 5 – La Crisis del *Seringalismo* a la Reorganización del Espacio

CAPÍTULO 6 – Un Nuevo Patrón de Organización del Espacio

CAPÍTULO 7 – De la Organización del Espacio a las Territorialidades Contradictorias

CAPÍTULO 8 – La Invención de una Identidad: la de los *Seringueiros*

CAPÍTULO 9 – Los Nuevos Eslabones de las Escalas/Escaleras del Poder

CAPÍTULO 10 – Nueva Espacialidad, Nuevos Medios, Nuevos Mediadores

CAPÍTULO 11 – La Geografía de los Conflictos Sociales en Acre y la Constitución de un Espacio Público

CAPÍTULO 12 – La Geografía de los Conflictos Sociales en Acre (1970-1990)

CAPÍTULO 13 – Los *Seringueiros* y las Reservas Extractivistas: una identidad social geografizada

CAPÍTULO 14 – Las Reservas Extractivistas, el Movimiento Social y la Invención de Derechos

CAPÍTULO 15 – La Dimensión de la Autonomía. *Los Seringueiros* por Ellos Mismos

O livro retrata a luta dos trabalhadores do campo pela terra e pelo meio ambiente na Amazônia brasileira. Analisa em detalhes a luta dos seringueiros contra o modelo de organização de espaço implementado pela modernização do campo e pela política de fronteira agrícola e mineral instituído pelos governos militares nas décadas de 60 a 80 e a proposta vitoriosa da reserva extrativista.

THOMÁS JÚNIOR, ANTONIO. 2002. **Por Trás dos Canaviais, os “Nós” da Cana: a relação capital x trabalho e o movimento sindical dos trabalhadores na agroindústria canavieira paulista.** São Paulo: Fapesp/Annablume.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – Cenários da Agroindústria Canavieira: apontamentos para a construção de um jogo escalar

CAPÍTULO 2 – A Movimento em Espiral do Capital Sucro-Alcooleiro Paulista

CAPÍTULO 3 – A Reestruturação Tecnológica do Capital Sucro-Alcooleiro em São Paulo e o Processo de Trabalho

CAPÍTULO 4 – O Trabalho e o Movimento Sindical na Agroindústria Sucro-Alcooleira Paulista

CAPÍTULO 5 - Tendências e Perspectivas para o Movimento Sindical e para o Capital

O livro analisa as transformações no trabalho e sua relação com o capital em face às transformações tecnológicas em rápido curso na agroindústria sucro-alcooleira, o tipo de agroindústria por excelência de São Paulo, acompanhando, através de uma abundância de mapas, as intervenções reguladoras da organização do espaço ao conflito capital-trabalho no âmbito fabril e do Estado de São Paulo como um todo.